

POVO LIVRE



PORTUGAL-ALEMANHA

FORTALECER A RELAÇÃO ENTRE OS DOIS PAÍSES

LUÍS MONTENEGRO ENCONTROU-SE COM O CHANCELER ALEMÃO OLAV SCHOLZ EM BERLIM

06 PRESIDENTE

PSD GANHA AS ELEIÇÕES NA MADEIRA E NÃO DEIXA DÚVIDAS SOBRE QUEM DEVE GOVERNAR

O Presidente do PSD acusou PS e Chega de serem "cúmplices no bloqueio dos governos que os eleitores têm escolhido"

10 LOCAIS

LISBOA TERÁ MAIS 90 QUILOMETROS DE CICLOVIAS EM 2025

A Câmara de Lisboa anunciou um investimento de 13 milhões de euros para aumentar a rede ciclável em 90 quilómetros até ao final de 2025

12 REGIONAIS

PAULO DO NASCIMENTO CABRAL SERÁ "VOZ AÇORIANA FIRME" EM BRUXELAS

O candidato açoriano da AD-Aliança Democrática às eleições europeias afirmou que é seu compromisso fazer uma "defesa intransigente" dos Açores nas instâncias europeias

O PLENO DA CONFIANÇA

Uma série de debates em que Sebastião Bugalho se evidenciou, os primeiros contactos diretos com os cidadãos dão claros sinais de uma crescente sintonia com a voz que queremos ter na Europa



EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

1. Primeiro foi na Região Autónoma dos Açores, depois em Portugal Continental e, agora, na Região Autónoma da Madeira - neste caso, em rigor, numa confirmação da vitória de setembro de 2023. O PSD, sozinho ou em coligação, conquistou a confiança da maioria dos portugueses em todo o território nacional.

Não sendo a primeira vez que o nosso partido se vê nesta posição - e sempre que aconteceu, Portugal viveu tempos de crescimento -, desta vez, sobressai o facto de qualquer uma das vitórias ter sido obtida em circunstâncias difíceis, para não dizer particularmente adversas, e por razões diversas.

Foram a consistência das nossas ideias, a convicção dos nossos princípios e a determinação dos nossos propósitos que nos permitiram, nos diferentes atos eleitorais, distinguirmo-nos dos nossos adversários políticos e merecer a confiança dos portugueses para conduzirmos o país para uma nova era de desenvolvimento sustentado, governando, efetivamente, com respeito pelas necessidades e expectativas dos nossos concidadãos.

2. É isso que está a acontecer. Em menos de dois meses, o Governo liderado por Luís Montenegro demonstra uma capacidade de planeamento, decisão e concretização que os governos dos últimos oito anos foram incapazes de

evidenciar. A reforma fiscal, o novo aeroporto com a nova travessia do Tejo, o acordo com os professores, as medidas de apoio aos jovens e, ainda esta quarta-feira, o novo plano de emergência para a Saúde são apenas alguns dos exemplos do dinamismo introduzido por este governo que, sublinhe-se, revela um sentido de compromisso ímpar com os objetivos traçados a que a opinião pública - e publicada - já não estava habituada, deixando mesmo algo atordoada a oposição, que tinha a secreta esperança de que nos deixaríamos manietar pelo jogo parlamentar.

3. Esta dinâmica de vitória presente-se, também, na campanha eleitoral que decorre para o Parlamento Europeu. Depois de uma série de debates em que Sebastião Bugalho se evidenciou, os primeiros contactos diretos com os cidadãos dão claros sinais de uma crescente sintonia com a voz que queremos ter na Europa. A razão desta sintonia é a mesma que alimentou as recentes vitórias: a confiança, que resulta da credibilidade de uma lista composta por pessoas que se candidatam por efetiva vontade de defender os interesses de Portugal no Parlamento Europeu, capacitados por conhecimento e percursos profissionais notáveis, e que estão conscientes que, perante os desafios complexos que a União Europeia enfrenta, é fundamental que tenhamos deputados firmes nas convicções e com a clarividência que os tempos exigem.

VISITA OFICIAL DE LUÍS MONTENEGRO

QUEREMOS “DAR MAIS INTENSIDADE” À RELAÇÃO BILATERAL ENTRE PORTUGAL E A ALEMANHA



O Primeiro-Ministro reafirma que os governos de Portugal e da Alemanha estão empenhados em “dar ainda mais intensidade” a uma relação bilateral que faz de Berlim o segundo parceiro comercial mais importante.



Na segunda visita oficial ao estrangeiro depois da tomada de posse, a primeira à Alemanha, em 24 de maio, Luís Montenegro revelou que os dois países estão “muito próximos em vários desafios que se colocam à Europa”.

“Temos todas as razões para confiar no reforço das ligações nas relações culturais, económicas e políticas entre Portugal e a Alemanha (...) Estamos ambos empenhados em dar ainda mais intensidade a uma relação que, do ponto de vista comercial, faz da Alemanha o segundo parceiro mais importante”, revelou o chefe do Governo português.

O Primeiro-Ministro chegou à Chancelaria Federal às 11h30 (menos uma hora em Portugal continental) de sexta-feira e foi recebido pelo chanceler alemão, Olaf Scholz, com honras militares. A integrar a comitiva portuguesa esteve também Paulo Rangel, ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

“Combinámos ambos participar num fórum empresarial que decorrerá aqui em Berlim no

fim do ano, ou princípio de 2025, que juntará empresários alemães e que será uma oportunidade para aprofundar os investimentos que as empresas alemãs fazem em Portugal e para dar nota daquilo que as empresas portuguesas aportam à economia alemã”, revelou Montenegro, em conferência de imprensa conjunta.

“Daremos prioridade aos investimentos na área digital, na área da transição ecológica, na área da inovação”, detalhou.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, declarou que Portugal é um “aliado fiável”, “bom amigo da União Europeia”, agradecendo o apoio que tem sido dado na ajuda à Ucrânia, um dos pontos que também foi discutido durante a reunião entre os dois líderes.

A poucos dias das eleições europeias, marcadas para 9 de junho, Olaf Scholz e Luís Montenegro aproveitaram para apelar ao voto “expressivo e claro” como um instrumento de combate aos extremismos.

“Felizmente os extremismos, quer de direita, quer de esquerda, não são ainda prevalentes na União Europeia e, muito menos, em Portugal (...) Há efetivamente um depósito de frustração que os eleitores têm evidenciado nas sucessivas eleições, internas e, neste caso também, europeias relativamente a expectativas que não são cumpridas (...) É preciso governar bem, responder aos problemas das pessoas”, sustentou o Primeiro-Ministro português.

“Passámos grande parte do tempo do nosso encontro a olhar para a competitividade europeia, para a reformulação do mercado interno, para os mecanismos de financiamento e de investimento para criar mais riqueza. Temos mais pujança económica para garantirmos maior bem-estar social. E é isso que combate os extremismos, sejam eles de direita ou de esquerda”, concluiu.

A primeira visita oficial de Luís Montenegro ao estrangeiro foi a Madrid, no dia 15 de abril de 2024, para um encontro com o Presidente do Executivo espanhol, Pedro Sánchez.

ELEIÇÕES REGIONAIS

PSD GANHA AS ELEIÇÕES NA MADEIRA E NÃO DEIXA DÚVIDAS SOBRE QUEM DEVE GOVERNAR



Luís Montenegro considera que as eleições na Madeira “não deixam dúvidas” quanto à intenção dos eleitores de que o PSD deve liderar o Governo Regional e que este seja chefiado por Miguel Albuquerque.

“Os madeirenses escolheram com clareza e escolheram, no espaço de oito meses, a mesma força política para liderar o Governo Regional e o mesmo candidato a assumir essa liderança”, afirmou.

Este domingo, na sede nacional, em reação aos resultados das eleições regionais na Madeira, o Presidente do PSD acusou PS e Chega de “falharem de forma copiosa” os seus objetivos, duas forças que “falam, falam, falam”, mas, “no fim do dia, são cúmplices e convergentes no bloqueio dos governos que os eleitores têm escolhido”. “É, pois, tempo de

reclamar o respeito democrático, a humildade democrática àqueles que perdem (...) Aquilo se espera para o futuro é que não se repitam mais eleições, que andemos de eleições de meio em meio ano”, sublinhou.

Luís Montenegro, que felicitou Miguel Albuquerque pelo resultado eleitoral, salientou que “a vitória do PSD e do dr. Miguel Albuquerque não deixam dúvidas quanto à intenção do povo da Madeira e do Porto Santo”. “Governar não é fácil em sítio nenhum, o que se exige é que todos possam assumir as suas responsabilidades e o meu princípio é que quem ganha deve governar. O que temos hoje em Portugal são três governos do PSD: um na República, um nos Açores e outro na Madeira. Os três não têm maioria absoluta, mas os três ganharam eleições e são detentores

de legitimidade democrática”, expressou.

De acordo com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, o PSD venceu as eleições legislativas regionais antecipadas da Madeira com 36,13% dos votos (49.103 votos), alcançando 19 lugares no parlamento regional. O PSD venceu em 9 dos 11 concelhos do arquipélago.

254.522 eleitores escolheram novo parlamento regional

As eleições legislativas regionais antecipadas na Madeira decorreram no domingo, 26 de maio de 2024, num escrutínio em que mais de 254 mil eleitores foram chamados a votar e 14 candidaturas se apresentaram para formar um novo parlamento e um novo governo.



Em disputa nas eleições, com um círculo único, estiveram 47 lugares da Assembleia Legislativa Regional e, segundo dados do Ministério da Administração Interna, estavam recenseados para votar 254.522 eleitores, dos quais 249.075 na ilha da Madeira e 5.447 na ilha de Porto Santo.

As 292 secções de voto distribuídas pelas 54 freguesias dos 11 concelhos do arquipélago estiveram abertas entre as 08h00 e as 19h00.

Na última legislatura, a Assembleia Legislativa da Madeira tinha 20 representantes do PSD, três do CDS-PP, 11 do PS, cinco do JPP e quatro do Chega. A CDU, o BE, o PAN e a IL ocupavam um lugar cada.

O PSD sempre governou no arquipélago e venceu com maioria absoluta 11 eleições, entre 1976 e 2015.

Estas foram as terceiras regionais antecipadas na história da democracia madeirense.



Lista dos deputados do PSD eleitos para a XIV Legislatura da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira:

Miguel Filipe Machado de Albuquerque
 João Carlos Cunha e Silva
 José Jardim Mendonça Prada
 Jaime Filipe Gil Ramos
 Rui Emanuel de Sousa Abreu
 Rubina Maria Branco Leal Vargas
 Clara Tiago de Sousa Coelho
 Joana Carolina Oliveira da Silva
 Bruno Miguel Barroso de Moura Melim
 Carlos Manuel Figueiras de Ornelas Teles

Brício André Martins de Araújo
 José Sérgio Fernandes de Oliveira
 Cláudia Marina Rodrigues Gomes
 Ricardo António Nascimento
 Rui David Pita Marques Luís
 Cláudia Carina Marques Perestrelo
 José António Gonçalves Garcês
 Carla Cristina Santos Rosado
 Edegar Valter Castro Correia

OPOSIÇÃO ESTÁ MAIS PREOCUPADA EM “GERINGONÇAR”



Luís Montenegro acusa os derrotados das várias eleições realizadas em Portugal de estarem “mais ocupados em geringonçar uns com os outros” do que em ser oposição construtiva.

Na segunda-feira, num comício em Évora, no primeiro dia da campanha eleitoral para as eleições europeias, o líder da AD-Aliança Democrática criticou a postura “arrogante” da oposição. “Enquanto nós vencermos eleições, nós vamos governar: nós os vencedores das eleições estamos concentrados em governar, os derrotados das eleições estão concentrados em geringonçar. Enquanto os que ganharam estão a governar, como é suposto, os que perderam, em vez de se constituírem como oposição construtiva, estão apostados em geringonçar uns com os outros. Às vezes, até com o próprio espelho: es-

pelho, espelho meu, quem é capaz de geringonçar melhor do que eu”, referiu.

Fazendo um balanço dos primeiros 40 dias de governação, Luís Montenegro assegurou que “esta dinâmica está para durar” e não está relacionada com a proximidade das europeias de 9 de junho. “Se alguém pensa que estamos tão dinâmicos porque há eleições dia 9, desengane-se: dia 10, dia 11, estaremos com a mesma dinâmica, a mesma vontade de transformar”, assegurou.

Luis Montenegro elogiou as qualidades do cabeça de lista da AD-Aliança Democrática às europeias, Sebastião Bugalho. “Eu nunca tive dúvidas, mas a escolha do cabeça de lista está hoje mais do que assumida por todos: é preparado, competente, mas também empático”, elogiou,



dizendo que Sebastião Bugalho se “identifica com o ciclo” que a AD quis trazer à política, de atrair para os partidos políticos pessoas que não têm partido.

O líder da AD-Aliança Democrática aproveitou ainda para fazer um apelo ao voto nas europeias, lembrando que, no dia 9 de junho, se pode votar em qualquer mesa do país ou antecipadamente, já no próximo domingo, como o próprio irá fazer. “Votem, participem, estas eleições são importantes, cada vez é mais relevante o que se decide nas eleições europeias para a

nossa vida quotidiana”, apelou.

Sobre a deslocação do Presidente da Ucrânia a Portugal, Luís Montenegro reafirmou o significado da defesa do povo e do estado ucranianos contra a agressão da Federação Russa. “A guerra da Ucrânia significa a defesa das pessoas, dos direitos humanos, dos direitos políticos, do respeito pelo direito internacional, é também uma forma de salvaguardar a democracia”, apontou, garantindo que o Governo irá manter o respeito por esses valores da liberdade.



TSD SAÚDAM ACORDO ENTRE GOVERNO E SINDICATOS DE PROFESSORES

Os Trabalhadores Social Democratas (TSD) saúdam o acordo alcançado entre o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) e sete sindicatos dos docentes.

Deste modo, foi ultrapassado um obstáculo de carreira, que persistia há mais de 20 anos, avançando-se para a recuperação do tempo de serviço congelado aos professores e correspondente a 6 anos, 6 meses e 23 dias. O processo arranca em 1 de setembro de 2024 e ficará concluído em 1 de julho de 2027.

“Saliente-se a persistência e determinação dos sindicatos de professores, mormente os signatários, que nunca desistiram de defender os direitos legítimos dos docentes e o sentido prático e de responsabilidade por parte da tutela refletido na importância de se obter um entendimento como forma de reconhecimento da importância social dos professores”, salientam os TSD.

Para Pedro Roque, Secretário-Geral dos TSD, “é importante salientar o respeito pelo papel e a dignidade dos professores portugueses. A responsabilidade de assegurar uma escola pública universal e de qualidade reparte-se entre os poderes públicos e os próprios profissionais pelo que este acordo encerra um período em que o não reconhecimento dos professores afetou o funcionamento das escolas e o acesso a uma educação de qualidade para todos”.



LISBOA TERÁ MAIS 90 QUILÓMETROS DE CICLOVIAS EM 2025



A Câmara Municipal de Lisboa anunciou um investimento de 13 milhões de euros para aumentar a rede ciclável de Lisboa em 90 quilómetros até ao final de 2025, de acordo com o plano ciclável municipal.

De acordo com o plano, apresentado hoje, no final de 2025, Lisboa passará de uma rede ciclável com os atuais 173 quilómetros para um total de 263, estando prevista a construção de mais 56 ciclovias de ligação, com o objetivo de melhorar e ligar melhor a infraestrutura já construída na cidade.

“Estamos a falar num conjunto de 13 milhões de investimento, mais de 90 quilómetros, e estamos a incluir pela primeira vez uma dotação orçamental também para a manutenção” de ciclovias, no valor de 1,7 milhões de euros, disse o vice-Presidente da autarquia, Anacoreta Correia.

Também as estações de bicicletas Gira, que atualmente são de 150, serão 190 no final de 2025.

No plano estão ainda incluídos dois milhões de euros para ligar escolas à rede ciclável, além dos 400 mil euros que a autarquia recebeu como apoio financeiro do Programa BICI Bloomberg para fazer a ligação de ciclovias a 20 escolas, com uma abrangência de 20 mil alunos.

O plano ciclável faz parte de uma promessa eleitoral da coligação Novos Tempos, e teve por base uma auditoria à rede da cidade, realizada pela empresa Copenhagenize.

Segundo a auditoria, a Avenida Almirante Reis, a Avenida 24 de julho e a Rua Prof. Pinto Peixoto (no Beato) são as vias com mais problemas de segurança. Foram detetadas falhas graves na rede ciclável da cidade, nomeadamente 30 cruzamentos com problemas, muitas discontinuidades nas ciclovias e falhas na ligação a 121 escolas e cinco universidades.

De uma forma geral, existe um bom desempenho da rede na ligação ao Metro e aos comboios, mas com oportunidades de melhoria, revelou a auditoria.

MAFRA LANÇA CONCURSO PARA MUSEOGRAFIA DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA

A Câmara de Mafra aprovou o lançamento de um concurso de 1,4 milhões de euros para a museografia do Museu Nacional da Música (MNM), no Palácio Nacional de Mafra, e as obras de adaptação deverão terminar em julho. A decisão foi aprovada por unanimidade na reunião pública do executivo municipal.

Segundo a proposta, o concurso contempla a “aquisição de construções de museografia, grafismos, iluminação, equipamentos de controlo de temperatura e humidade, cortinas, tapetes, equipamentos de apoio à exposição, equipamentos para controlo lumínico de janelas, mobiliário diverso, materiais de apoio ao laboratório, equipamentos multimédia e respetivos conteúdos de apoio à exposição”.

Os trabalhos de museografia vão decorrer durante cinco meses.

As obras para o MNM (que estava instalado em Lisboa) estão orçadas em seis milhões de euros, sendo financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

A inauguração do novo museu está prevista para finais de 2024, e vai permitir oferecer uma experiência de visita mais interativa e duplicar de 250 para 500 o número de peças em exposição.

Entre as novidades da exposição, estão o orquestrão, um instrumento mecânico com vários instrumentos no seu interior, um piano pirâmide e uma claviarpa, “uma mistura de harpa e piano”.

Com uma disposição das peças diferente da atual, a futura exposição do MNM procura levar o visitante a refletir sobre a coleção e a sua história, procurando ao mesmo tempo dar a conhecer a história da música e o instrumento como meio de fazer música.

Várias salas vão oferecer ao visitante a possibilidade de ouvir registos distintos, como os núcleos dedicados à música popular, à música de



corde ou à música usada em contexto militar.

De igual modo, a exposição vai integrar instrumentos do seu principal colecionador, Michel Angelo Lambertini, ao contar a história do colecionismo.

“Mafra representa uma oportunidade histórica para a conservação da riquíssima coleção, que passará finalmente a dispor de condições de controlo rigoroso de humidade e de temperatura”, afirmou em dezembro o diretor do MNM, Edward Ayres de Abreu, aquando do início da campanha de restauro de 67 instrumentos, a decorrer até outubro, num investimento de 360 mil euros.

O piano de cauda que pertenceu ao compositor Luiz de Freitas Branco, um piano-armário londrino de 1807, um órgão português do século XVIII, o mais antigo pianoforte de mesa conhecido em toda a Península Ibérica e um pequeno cravo com quase 300 anos figuram entre os instrumentos a restaurar.

O MNM encerrou portas em outubro de 2023

nas instalações provisórias que tinha há 30 anos na estação do Metropolitano do Alto dos Moinhos, em Lisboa, para iniciar a campanha de restauros e o processo de mudança para o Palácio Nacional de Mafra, onde decorrem obras desde julho de 2023, por um período previsto de um ano.

Nas instalações em Lisboa, faltava espaço para expor uma das mais ricas coleções da Europa de instrumentos musicais, com um acervo composto por 1.300 instrumentos dos séculos XVI ao XX, de tradição erudita e popular,

Destacam-se o cravo Taskin, construído em 1782 a pedido do rei Luís XVI de França, o violoncelo Stradivarius que pertenceu ao rei Luís de Portugal, o piano usado pelo compositor e pianista Franz Liszt quando em 1845 esteve em digressão em Portugal e ainda os cravos Antunes, de 1758 e 1789, que são tesouros nacionais. Fazem também parte do museu vários espólios documentais e coleções fonográficas e iconográficas de “maior relevo”, como partituras e fonogramas.

PAULO DO NASCIMENTO CABRAL SERÁ “VOZ AÇORIANA FIRME” EM BRUXELAS



O candidato da AD-Aliança Democrática às eleições europeias de 9 de junho, Paulo do Nascimento Cabral, afirmou que é seu compromisso ser uma “voz açoriana firme” no Parlamento Europeu, tendo assegurado que irá fazer uma “defesa intransigente” dos Açores nas instâncias da União Europeia.

“É importante uma grande vitória da AD-Aliança Democrática no dia 9 de junho, quer a nível nacional, quer na Região Autónoma dos Açores, para dar força a uma voz açoriana firme e intransigente na defesa dos interesses dos Açores no Parlamento Europeu”, disse o candidato.

Paulo do Nascimento Cabral falava no final de uma visita à Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do

Pico, sábado, 25 de maio de 2024, em que esteve acompanhado pelo cabeça de lista da AD-Aliança Democrática, Sebastião Bugalho, e pelo Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro.

Segundo o candidato da coligação PSD/CDS-PP/PPM, o seu “mote de campanha” passa por salientar a importância de “defender as especificidades dos Açores em Bruxelas”, bem como para mostrar “aquilo que os Açores, enquanto região atlântica e com dimensão geoestratégica na área espacial, podem dar à União Europeia.

Paulo do Nascimento Cabral sublinhou que uma das propostas da AD – Aliança Democrática é a criação de um Observatório Europeu do Mar Profundo nos Açores,

com o objetivo de “conhecer bem o nosso Mar, que tem riquezas desconhecidas”

O candidato da AD-Aliança Democrática defendeu também a criação de um Observatório da Poluição Marinha, já que “é responsabilidade e dever de todos manter os Açores como um santuário para espécies marinhas”.

“Defendemos a importância da investigação sobre o Mar, ciência aplicada e biotecnologia. Os Açores precisam criar e exportar conhecimento. Não se pode repetir o que sucedia no passado. Os resultados do investimento em investigação e inovação que é desenvolvido no arquipélago devem ficar para benefício dos próprios açorianos”, concluiu.

Já o cabeça de lista da AD-Aliança Democrática, Sebastião Bugalho, salientou a “experiência europeia” de Paulo do Nascimento Cabral, lembrando que o candidato açoriano trabalhou, desde a primeira hora, na elaboração do programa nacional da coligação que junta PSD, CDS-PP e PPM.

Sebastião Bugalho recordou que o líder do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, “inaugurou o ciclo de vitórias” da AD-Aliança Democrática em 2024, nas eleições regionais de 4 de fevereiro de 2024.

“Esperamos, com muito trabalho, muita humildade e muito espírito europeu refletir isso no próximo 9 de junho, elegendo Paulo Nascimento Cabral para o Parlamento Europeu”, afirmou Sebastião Bugalho.

GOVERNO DOS AÇORES APOSTA NAS OBRAS PÚBLICAS



A Câmara Municipal de Lisboa anunciou um investimento de 13 milhões de euros para aumentar a rede ciclável de Lisboa em 90 quilómetros até ao final de 2025, de acordo com o plano ciclável municipal.

De acordo com o plano, apresentado hoje, no final de 2025, Lisboa passará de uma rede ciclável com os atuais 173 quilómetros para um total de 263, estando prevista a construção de mais 56 ciclovias de ligação, com o objetivo de melhorar e ligar melhor a infraestrutura já construída na cidade.

“Estamos a falar num conjunto de 13 milhões de investimento, mais de 90 quilómetros, e estamos a incluir pela primeira vez uma dota-

ção orçamental também para a manutenção” de ciclovias, no valor de 1,7 milhões de euros, disse o vice-Presidente da autarquia, Anacoreta Correia.

Também as estações de bicicletas Gira, que atualmente são de 150, serão 190 no final de 2025.

No plano estão ainda incluídos dois milhões de euros para ligar escolas à rede ciclável, além dos 400 mil euros que a autarquia recebeu como apoio financeiro do Programa BICI Bloomberg para fazer a ligação de ciclovias a 20 escolas, com uma abrangência de 20 mil alunos.

O plano ciclável faz parte de uma promessa eleitoral da coligação Novos Tempos, e teve por

base uma auditoria à rede da cidade, realizada pela empresa Copenhagenize.

Segundo a auditoria, a Avenida Almirante Reis, a Avenida 24 de julho e a Rua Prof. Pinto Peixoto (no Beato) são as vias com mais problemas de segurança. Foram detetadas falhas graves na rede ciclável da cidade, nomeadamente 30 cruzamentos com problemas, muitas descontinuidades nas ciclovias e falhas na ligação a 121 escolas e cinco universidades.

De uma forma geral, existe um bom desempenho da rede na ligação ao Metro e aos comboios, mas com oportunidades de melhoria, revelou a auditoria.

PSD/AÇORES LIDEROU AUTONOMIA NA REGIÃO

O deputado do PSD/Açores Adolfo Vasconcelos sublinha que a produção de energias limpas “é uma imagem de marca da Coligação PSD/CDS/PPM”, que tem “levado a cabo políticas energéticas com amplas preocupações ambientais”.

O social-democrata lembrou o recente reconhecimento que teve o Programa SOLENERGE - o incentivo financeiro para a aquisição de sistemas solares fotovoltaicos a instalar na Região Autónoma dos Açores -, “distinguido na edição de 2023 do Prémio ISCTE, que distingue anualmente as políticas públicas mais relevantes adotadas em Portugal”.

“Até ao fim de abril passado, foram submetidas perto de 5 mil intenções de investimento, com um incentivo aprovado de mais de 13 milhões de euros, representando uma potência aprovada de quase 10 mil kilowatts (Kw)”, frisou o parlamentar.

“790 dessas candidaturas já foram pagas, representando um montante de incentivo atribuído de quase 7 milhões de euros € e uma potência instalada de mais de 5 mil kW”, acrescentou Adolfo Vasconcelos.

O social-democrata defendeu que “o combate à pobreza energética e o trabalho por uma energia limpa, terão de ser uma preocupação de todos, porque essa é a nossa marca e o que pretendemos para o futuro dos Açores”.

“Estamos no bom caminho, e é também com satisfação que vimos que o programa de atribuição de termoacumuladores, na Graciosa, viu ultrapassadas as dificuldades iniciais e já se encontra em marcha, estando a ser montados os primeiros equipamentos”, avançou o deputado do PSD/Açores.

“Outra boa notícia é que os graciosenses vão poder candidatar-se de novo a este programa, que tinha um objetivo inicial de atribuição de 1500 termoacumuladores, sem penalizações pelo atraso do mesmo”, concluiu Adolfo Vasconcelos.



Número 612 • 28 de MAIO de 1986 • Preço 30100

Povo livre

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA • Director: Vítor Crespo

13.º CONGRESSO NACIONAL CUMPRIR UM PROJECTO

O XIII Congresso Nacional do Partido Social-Democrata reúne em Lisboa nos dias 30 e 31 de Maio e 1 de Junho de 1986, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- a) Alterações aos Estatutos;
 - b) Estratégia e linha política do Partido;
 - c) Eleição dos Órgãos Nacionais.
2. Os trabalhos do Congresso decorrerão com o seguinte horário:

Dia 30 (6.ª feira)

15h00 Recepção.
16h00 Início dos trabalhos com intervenção do Presidente da CPN.
20h00 Jantar.
21h30 Continuação da discussão e votação do ponto a) da OT.

Dia 31 (sábado)

09h00 Discussão do ponto b) da OT.
11h00 Almoço.
15h00 Continuação dos trabalhos.
20h00 Jantar.
21h30 Continuação dos trabalhos.

Dia 1 (domingo)

10h00 Eleição dos Órgãos Nacionais.
11h00 Almoço.
16h00 Sessão de Encerramento.



Homenagem do PSD ao Prof. Mota Pinto

O Partido Social Democrata, no dia do início do XIII Congresso Nacional, vai prestar homenagem à memória do seu antigo líder, prof. Carlos da Mota Pinto.

Assim, na sexta-feira, dia 30, pelas 12h, será celebrada missa de sufrágio na Igreja dos Salesianos, em Lisboa. Às 12.45h, na sede nacional, será descerrada uma lápide evocativa do estudista. A ambos os actos, promovidos pela Comissão Política Nacional, estará presente o líder do Partido, Prof. Cavaco Silva.

IMPORTANTES CONCLUSÕES DO CONGRESSO DO PSD/MADEIRA

(Página 2)

Cavaco Silva categórico

ASSUMIMOS COMO PRIORITÁRIA POLÍTICA DE JUVENTUDE



No passado dia 20, o Primeiro-Ministro empalmeou o Conselho Consultivo da Juventude portuguesa, na ocasião, um importante discurso de conteúdo programático, que publicamos na pág. 4 desta edição.

Livros na Feira



A E.P.S.D — Editorial Progresso Social e Democracia, S.A.R.L. — está mais uma vez presente, este ano, na Feira do Livro de Lisboa. Os militantes e simpatizantes sociais democratas têm assim a oportunidade de até ao próximo dia 12 de Junho adquirirem a preços vantajosos qualquer das obras editadas pela E.P.S.D.

Visite o pavilhão n.º 83 da Feira do Livro de Lisboa.

EDIÇÃO N.º 611 do "Povo Livre" | de 28 de maio de 1986.

"13.º Congresso Nacional: Cumprir um projeto".

CONVOCATÓRIAS PSD



TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

RECEÇÃO

DISTRITAIS

ERRATA À PUBLICAÇÃO DA CONVOCATORIA DO DIA 22 DE MAIO DE 2024

CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se todos os Militantes do Distrito, dotados de capacidade eleitoral, conforme a respetiva Secção de inscrição em que militam: Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão, para reunirem no próximo dia 15 de junho de 2024 (sábado), a partir das 16:00 às 19:00 com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital;
2. Eleição da Comissão Política Distrital;
3. Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital;
4. Eleição dos Delegados à Assembleia Distrital;
5. Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira.

Os Militantes votam nos seguintes locais:

Belmonte – Hotel Puralã - Alameda Pêro da Covilhã 6201-909 - Covilhã

Castelo Branco – Sede Distrital - Rua Prior Manuel de Vasconcelos, 34 – loja 1 r/c – Castelo Branco

Covilhã - Hotel Puralã - Alameda Pêro da Covilhã 6201-909 - Covilhã

Fundão – Sede concelhia – Rua dos Restauradores, lote 14, loja 3 – Fundão

Idanha-a-Nova - Sede Distrital - Rua Prior Manuel de Vasconcelos, 34 – loja 1 r/c – Castelo Branco

Oleiros – Edifício da Santa Casa da Misericórdia – Praça do Município – Fração L – Oleiros

Penamacor - Hotel Puralã - Alameda Pêro da Covilhã 6201-909 - Covilhã

Proença-a-Nova – Largo dos Bombeiros, 21, Proença-a-Nova

Sertã - Sede Concelhia - Rua de Celinda, nº 27, Sertã

Vila de Rei – Sede Concelhia – Rua Dr. Eduardo de Castro, 6 – Vila de Rei

Vila Velha de Ródão - Sede Distrital - Rua Prior Manuel de Vasconcelos, 34 – loja 1 r/c – Castelo Branco.

As Listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital ou a quem o substitua na Sede Distrital até às 24 horas do dia 12 de junho de 2024, encontrando-se a sede aberta para o efeito, no dia 25 de outubro entre as 21:00 e as 24:00.

As listas de candidatura dos Delegados de Secção, deverão ser entregues aos Presidentes da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem os substitua, nos mesmos prazos.

Todas as Secções deverão providenciar cinco urnas para a realização do ato eleitoral.

NOTA: As urnas estarão abertas das 16 horas às 19 horas.

SECÇÕES

CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e nos termos do disposto pelo art.º 54º, convoco

os militantes da secção de Castelo Branco, para reunir em Assembleia de Secção Ordinária, no próximo dia 14 de junho de 2024 (sexta-feira), pelas 20H30, na sede do PSD de Castelo Branco, na Rua Prior de Vasconcelos, n.º 34, em Castelo Branco, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

Nos termos do disposto pelo art.º 69º dos Estatutos, se à hora marcada para o início da reunião da Assembleia não se verificar a presença de mais de metade dos militantes da secção, o número de militantes necessário para o preenchimento do quórum exigido, a reunião terá início trinta minutos depois, com o número de militantes presentes.

ELVAS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata e do seu Regulamento Eleitoral, convoca-se os militantes da Secção de Elvas do PSD para uma Assembleia da Secção a realizar no próximo dia 29 de junho de 2024 (sábado) entre as 16H00 e as 19H00, na sede da Concelhia sita na Rua da Cadeia, n.º 34-C, 1º andar, em Elvas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política da Secção.

As urnas estarão abertas entre as 16H00 e as 19H00.

Notas: As candidaturas terão de ser entregues na sede da secção (ao presidente da mesa da Assembleia ou a quem o substitua) ou para o email: psd.elvas@proton.me até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. As quotas devem ser pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.

ENTRONCAMENTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se os militantes do PSD do Entroncamento para uma Assembleia de Secção a ter lugar no dia 8 de junho de 2024, pelas 15H00, na sede local do PSD, sita na Rua Almirante Reis nº 64, para dar cumprimento à seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

POMBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Democrata e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes da Secção de Pombal, para a Assembleia de Secção a realizar no próximo dia 6 de julho de 2024 (sábado), entre as 16H00 e as 19H00, na sede do PSD/ Pombal, sita na Rua Dr. Luis Torres, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição dos Órgãos da Secção de Pombal;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
3. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa Da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede da Concelhia, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A sede estará aberta para esse efeito entre as

22H00 e as 24H00.

Apenas integrarão os cadernos eleitorais os militantes na situação de ativo, cujas quotas estejam regularizadas até ao término do décimo dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 16H00 e as 19H00.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata e do seu Regulamento Eleitoral, convoca-se os militantes da Secção de São Brás de Alportel do PSD para uma Assembleia da Secção de São Brás de Alportel a realizar no próximo dia 28 de junho de 2024 entre as 17H00 e as 20H00, na Rua Poeta Bernardo Passos, n.º 31, em São Brás de Alportel.

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição dos Órgãos da Comissão Política do PSD de São Brás de Alportel;

2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila Real, para reunir no próximo dia 6 de julho de 2024 (sábado), pelas 14H00, na sede do PSD, sito na Rua da Boavista, no n.º 11, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção para o biénio 2024/2026.

Nota: As listas candidatas devem ser entregues, na sede da secção, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior (quarta-feira 3 de julho) ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 14H00 às 19H00.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO

SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 |

Email: jsdnacional@gmail.com

III CONSELHO DISTRITAL DE AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, do Regulamento Nacional dos Congressos e Conselhos Distritais da JSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o III Conselho Distrital Ordinário da JSD Distrital de Aveiro do mandato 2023/2025, para reunir no próximo dia 14 de junho de 2023 (sexta-feira), pelas 21h30m, na sede do PSD Santa Maria da Feira, sita na Rua dos Descobrimientos, 18, 4520 – 201 Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Informações e outros assuntos.

ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO PL ANTERIOR 22/05/2024

AMARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Amares, para o plenário a realizar no próximo dia 27 de Junho de 2024 (quinta-feira), pelas 19h, na sede concelhia do PSD Amares, sita na Rua Dr. Eduardo Gonçalves n.º 2, 1º esq., em Ferreiros Amares, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto único: Eleição da Comissão Política de concelhia e mesa do plenário da JSD Amares.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao presidente da mesa da concelhia da JSD Amares ou a quem estatutariamente o substitua, até às 29h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre na sede concelhia do PSD Amares, sita na Rua Dr. Eduardo Gonçalves n.º 2, 1º esq., em Ferreiros Amares.

As urnas estarão abertas das 19h00m até às 21h00m.

MURÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se os militantes para reunirem dia 29 de

junho (sábado) pelas 15h00 na sede da JSD, sita na Rua do Suidro, n.º11, 5090-212, Murça, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da JSD Concelhia de Murça.

Nota: as listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem o substitua estatutariamente até às 23.59h do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15h00 às 17h00.

SEVER DO VOUGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, do Regulamento Eleitoral da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Sever do Vouga a reunir no próximo dia 29 de junho de 2024 (sábado), às 10h00m, na Sede do PSD Sever do Vouga, sita na Rua do Casal, nº 27, 1º Dtº., 3740-270, Sever do Vouga, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Concelhia da JSD de Sever do Vouga.

Nota As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da JSD Concelhia, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, através do endereço de e-mail catiacoutinho23@hotmail.com

As urnas estarão abertas entre as 10h00m e as 12h00m.

VALPAÇOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se os militantes para reunirem dia 29 de junho (sábado) pelas 15h00 na sede da JSD, sita na Avenida 25 de abril, 22 1º Dto, 5430-420, Valpaços, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da JSD Concelhia de Valpaços.

Nota: as listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem o substitua estatutariamente até às 23.59h do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15h00 às 17h00.